



PRESS RELEASE

No: 41

Carga aérea sobe 9,4% em relação aos níveis pré-COVID

07 de julho de 2021 (Genebra) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) divulgou os resultados dos mercados globais de transporte aéreo de carga de maio de 2021. Segundo o relatório, a demanda de carga aérea continuou com forte tendência de crescimento.

Como as comparações entre os resultados mensais de 2021 e 2020 estão distorcidas devido ao impacto extraordinário da COVID-19, a não ser que especificado de outra forma, todas as comparações a seguir são relacionadas a maio de 2019, que seguiu um padrão de demanda normal.

- A demanda global, medida em toneladas de carga por quilômetro (CTKs*), subiu 9,4% em relação a maio de 2019. A demanda com ajuste sazonal aumentou 0,4% em maio em relação ao mês anterior – este é o 13º mês consecutivo de aumento.
- O ritmo de crescimento diminuiu um pouco em maio em relação a abril de 2021, quando a demanda aumentou 11,3% em relação a abril de 2019. Apesar disso, a carga aérea superou o comércio global de produtos pelo quinto mês consecutivo.
- As operadoras norte-americanas contribuíram com 4,6 pontos percentuais para a taxa de crescimento de 9,4% relatada em maio. As companhias aéreas de todas as outras regiões também apresentaram crescimento, exceto da América Latina.
- A capacidade permanece 9,7% abaixo dos níveis pré-COVID-19 (maio de 2019) devido à paralisação contínua das aeronaves de passageiros. A capacidade com ajuste sazonal aumentou 0,8% em maio em relação ao mês anterior, o quarto mês consecutivo de aumento, indicando que a crise de capacidade começa a passar lentamente.
- As condições econômicas e a dinâmica da cadeia de abastecimento continuam favoráveis ao transporte aéreo de carga:

- O comércio global cresceu 0,5% in abril.
- O PMI, índice que mede a atividade econômica do setor de manufatura global e um dos principais indicadores da demanda de carga aérea, mostra que a confiança dos negócios, a produção industrial e os novos pedidos de exportação estão crescendo em um ritmo rápido na maioria das economias.
- A competitividade em termos de custo da carga aérea em relação ao transporte marítimo melhorou. Antes da crise, o preço médio da carga aérea era 12 vezes mais caro que o preço do transporte marítimo. Em maio de 2021, era seis vezes mais caro.

“Impulsionada pelo forte crescimento econômico do comércio e da manufatura, a demanda por carga aérea está 9,4% acima dos níveis anteriores à crise. Com a abertura das economias, podemos esperar uma mudança no consumo de bens para serviços. Isso poderia desacelerar o crescimento do transporte de carga em geral, mas a competitividade aquecida com o transporte marítimo deve continuar colocando a carga aérea como destaque para as companhias aéreas, enquanto a demanda de passageiros luta com o contínuo fechamento de fronteiras e restrições de viagens”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

Air cargo market detail - May 2021

	<i>World share</i> ¹	May 2021 (% ch vs the same month in 2019)			
		CTK	ACTK	CLF (%-pt) ²	CLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	9.4%	-9.7%	10.0%	57.2%
Africa	2.0%	23.1%	-1.8%	10.1%	50.2%
Asia Pacific	32.6%	2.7%	-15.7%	11.6%	64.6%
Europe	22.3%	6.0%	-16.9%	14.1%	65.6%
Latin America	2.4%	-14.3%	-23.3%	4.4%	42.3%
Middle East	13.0%	13.9%	-7.5%	11.1%	58.9%
North America	27.8%	21.6%	2.0%	7.6%	46.9%

¹% of industry CTKs in 2020

²Change in load factor vs same month in 2019

³Load factor level

Desempenho por região em maio de 2021

As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico relataram aumento de 5,3% na demanda de carga aérea internacional em maio de 2021 em relação ao mesmo mês de 2019. Este resultado ficou abaixo

do desempenho relatado no mês anterior (5,9%) devido a uma pequena desaceleração no crescimento em diversas rotas importantes, como na Ásia. A capacidade internacional permaneceu restrita na região, com queda de 16,9% em relação a maio de 2019. Como também relatado em abril, as companhias aéreas da região apresentaram a maior taxa de ocupação entre todas as regiões, que atingiu 75,2%.

As transportadoras da América do Norte registraram aumento de 25,5% na demanda internacional em maio de 2021 em relação a maio de 2019. Esse resultado foi praticamente igual ao desempenho de abril (25,4%) e o maior entre todas as regiões. As condições econômicas e a dinâmica da cadeia de suprimentos continuam favoráveis para as transportadoras aéreas de carga da América do Norte. A capacidade internacional cresceu 1,6% em comparação com maio de 2019.

As transportadoras da Europa relataram aumento de 5,7% na demanda em maio de 2021 em relação ao mesmo mês de 2019, uma queda no desempenho em relação ao mês anterior (11,5%) devido a uma ligeira desaceleração no crescimento nas principais rotas comerciais, incluindo Europa-Ásia e na Europa. A capacidade internacional diminuiu 17,3% em maio de 2021 em relação a maio de 2019, permanecendo inalterada em relação ao mês anterior.

As transportadoras do Oriente Médio registraram aumento de 14,1% nos volumes de carga internacional em maio de 2021 em relação a maio de 2019, uma pequena queda em relação ao mês anterior (15,6%). Os volumes com ajuste sazonal continuam com forte tendência de alta. A capacidade internacional caiu 6,1% em maio em comparação com o mesmo mês de 2019, uma considerável melhora em relação à queda de 10,1% relatada em abril.

As transportadoras da América Latina relataram queda de 14% nos volumes de carga internacional em maio em relação ao mesmo período de 2019. Este foi o pior desempenho entre todas as regiões, mas uma melhora significativa em relação ao mês anterior, que relatou queda na demanda de 32,3%. A demanda com ajuste sazonal teve forte crescimento em maio. A capacidade internacional diminuiu 24,9% em comparação com maio de 2019, resultado melhor que a queda de 52,3% relatada em abril.

As companhias aéreas da África registraram aumento de 24,5% na demanda de maio em relação ao mesmo mês de 2019. Esta foi uma queda no desempenho em relação ao mês anterior (34,0%) devido a uma desaceleração nos fluxos comerciais entre a África e a Ásia. A capacidade

internacional de maio aumentou 0,5% em relação a maio de 2019, permanecendo relativamente inalterada em relação a abril.

[Veja a análise completa dos mercados de carga aérea de maio de 2021](#)

- IATA -

Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- Em janeiro de 2020, mudamos alguns termos: 'frete' mudou para 'carga', com alteração nas métricas FTK (agora CTK), AFTK (agora ACTK) e FLF (agora CLF), para mostrar que o termo "carga" consiste de produtos e correspondências, e não somente produtos. As séries de dados não foram alteradas.
- A IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo) representa cerca de 290 companhias aéreas, que correspondem a 82% do tráfego aéreo global.
- Siga a IATA no Twitter twitter.com/iata e veja anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Significados dos termos de medição:
 - CTK: toneladas de carga por quilômetro, que mede o transporte de carga real.
 - ACTK: toneladas de carga disponível por quilômetro, que mede a capacidade de carga total disponível.
 - CLF: taxa de ocupação de carga, porcentagem do valor de ACTK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao transporte aéreo programado de carga doméstica e internacional das companhias aéreas membros ou não membros da IATA.
- Participações no mercado de transporte de carga por região em termos de CTK: Ásia-Pacífico 32,4%, Europa 22,3%, América do Norte 27,9%, Oriente Médio 12,9%, América Latina 2,4% e África 2,0%.